

Projeto de Mediação Intercultural em Serviços Públicos

MISP – Geração Autarquias

“Mediação: um caminho para a
construção de cidades interculturais”

Amadora, 16 de Outubro de 2012

FASE PILOTO

1.ª Geração: Projeto-piloto de Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos

Duração: Junho de 2009 a Dezembro de 2011

Objetivos:

Afirmação do princípio da interculturalidade enquanto pilar de coesão social através da integração de agentes de mediação intercultural em serviços públicos;

Construção do perfil do/a agente de mediação intercultural e de um referencial sobre mediação intercultural.

- **Início do Projeto**
- **Junho 2009**
- **Distritos:**
- **Faro, Lisboa e Setúbal**
- **Parceiros:**
- **11 Associações de Imigrantes/ONG**
- **Serviços Públicos:**
- **25 Serviços Públicos - 13 Saúde; 7 Municípios 1 Segurança Social; 1 Educação, e 1 Forças de Segurança (Polícia).**
- **28 mediadores interculturais**
- **Fim do Projeto**
- **Dezembro de 2011**
- **Distritos:**
- **Lisboa e Setúbal**
- **Parceiros:**
- **5 Associações de Imigrantes/ONG**
- **Serviços Públicos:**
- **16 Serviços Públicos - 11 Saúde; 4 Municípios; 1 Segurança Social.**
- **17 mediadores interculturais**



MISP – 2.ª geração

Projeto de Mediação Intercultural em Serviços Públicos

Objetivos

Desenvolver uma intervenção com base num modelo de trabalho assente nos princípios da interculturalidade e da mediação em territórios municipais;

Melhorar a qualidade de vida das comunidades, promover novas relações de convivência intercultural construtivas e transformadoras e contribuir para o desenvolvimento local e a coesão social.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

1.º - Apoio a profissionais e instituições (estabelecer pontes)

Apoio aos profissionais e instituições inseridos na comunidade, potenciando os canais de comunicação e entendimento entre profissionais e cidadãos/ãs (respostas, verbais ou escritas; necessidades de orientação sobre atuação em cada caso; tradução e interpretações entre cidadãos/ãs com bagagens culturais distintas).

EIXOS DE INTERVENÇÃO

2.º Participação social e cidadã

Visa favorecer, potenciar e incrementar a presença e participação da população imigrante na vida social e pública das zonas onde residem desenvolvendo-se, para tal, linhas de atuação de carácter individual para o coletivo.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

3.º Convivência intercultural

Promover a cooperação dos distintos protagonistas comprometidos com o território local, gerando uma rede de relações inclusivas e de proximidade entre populações diferenciadas culturalmente, orientadas para a criação, o fortalecimento das conexões positivas e resolvendo/gerindo conflitos com a finalidade de promover a coesão social na comunidade e no conjunto da sociedade.



MISIP – 2.ª geração

Projeto de Mediação Intercultural em Serviços Públicos

- Promotor: ACIDI, I.P.
- 13 entidades parceiras
- 4 Equipas Municipais de Mediação Intercultural (EMMI)
- 20 agentes de mediação intercultural
- Duração: Maio de 2012 a Abril de 2014
- Cofinanciamento FEINPT

Equipa central de Coordenação:

- Carla Martingo, coord. (ACIDI, I.P.)
- Assunção Sousa (AAEA)
- Cristina Rodrigues (AAEA)
- Neila Karimo (Mediar)

EMMI da Amadora:

- Ana Monteiro, coord. (C .M. Amadora)
- Alberto Fragoso (AJPAS)
- Alípio Sousa (AJPAS)
- Cláudia Brito (AJPAS)
- José Rodrigues (AJPAS)
- Sofia Santos (ASSACM)

EMMI de Cascais

- Helena Bonzinho, coord. (C. M. Cascais)
- Alexandru Machidonschi (C. C. Moldavo)
- Manuel Frazão (C. C. Moldavo)
- Kirina Gama (C. C. Moldavo)
- Umera Assanali (C. C. Moldavo)

EMMI de Loures:

- Natividade Alves, coord. (C .M. Loures)
- Raul Cunha (C. M. Loures)
- Cátia Alcobia (AMRT)
- Hermínia Fernandes (AMRT)
- Alice Pina (Prosaudesc)

EMMI de Setúbal

- Susana Silva, coord. (C. M. Setúbal)
- Lyudmyla Panina (Edinstvo)
- Vadim Rudoï (Edinstvo)
- Lenice Gomes (Edinstvo)

NÍVEIS DE ATUAÇÃO

1. Atuação em função do plano estratégico e dos planos de ação.
2. Intervenção em situações de emergência.

PROTAGONISTAS

- ✓ Cidadãos/ãs (imigrantes e autóctones);
- ✓ Estruturas formais e informais da sociedade civil;
- ✓ Entidades parceiras (Câmaras Municipais, Associações e Conselhos Locais de acompanhamento do projeto);
- ✓ Os recursos técnicos locais (agentes de mediação das equipas municipais);
- ✓ Equipa central do projeto.

CONSELHOS LOCAIS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

OBJETIVO

Garantir a participação das entidades promotoras do projeto a nível local no desenvolvimento e avaliação do projeto em cada município onde este é implementado, contribuindo para o desenvolvimento local e coesão social.

TAREFAS DOS/AS AGENTES DE MEDIÇÃO INTERCULTURAL

- Prestar apoio aos profissionais e instituições, potenciando canais de comunicação e promovendo a adequação institucional.
- Assessorar os agentes sociais na sua relação com os grupos de pertença, grupos minoritários, em temas de interculturalidade, diversidade cultural/étnica/religiosa e relações intercomunitárias;
- Apoiar os/as cidadãos/ãs no sentido de fomentar a capacitação individual;

TAREFAS DOS/AS AGENTES DE MEDIÇÃO INTERCULTURAL

- Facilitar o acesso aos serviços públicos e recursos públicos e privados;
- Prevenção, mediação e resolução de conflitos;
- Apoiar todos os protagonistas para que se organizem, utilizando os recursos existentes, valorizando novos recursos e procurando outros recursos programas, projetos que deem resposta às necessidades identificadas;
- Fomentar a aproximação, a comunicação, a articulação e relação entre os diversos recursos existentes na comunidade, na procura de respostas de forma a integrar as necessidades dos cidadãos.



Projeto de Mediação intercultural em Serviços Públicos

...

Um contributo para a construção de cidades interculturais



Obrigada!

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
Rua dos Anjos, 66
1150-039 Lisboa
Telef. 218 106 100
Fax 218 106 117
E-mail: mediacaointercultural@acidi.gov.pt